

OFICINA ENTIDADES DE CLASSE – 06-04-2017

RELATÓRIO SÍNTESE

**1) Introdução**

O presente relatório sistematiza os resultados da Oficina Entidades de Classe, realizada no dia 06 de abril de 2017, no auditório do Instituto Jones dos Santos Neves, como parte das atividades da etapa de elaboração de diagnóstico no âmbito do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória. A oficina teve como ideia central estimular os participantes a dialogar sobre os eixos temáticos do plano – Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Risco, Mobilidade Urbana, Uso e Ocupação do Solo – e como os mesmos estão inseridos no cotidiano da entidades de classe, ou seja, como que as questões relativas ao exercício profissional tem rebatimento nessa importante discussão e como isso pode fortalecer, por exemplo, a consolidação das políticas públicas, em especial no contexto da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV).

**2) Metodologia / Desenvolvimento**

A oficina foi iniciada com uma fala de boas-vindas da coordenação geral do Plano Metropolitano, que ressaltou a importância do trabalho e agradeceu a presença das entidades de classe. Em seguida, passou-se para apresentação da equipe responsável pela elaboração do plano, dos convidados, sendo feita também uma explanação geral sobre o processo de elaboração do plano e um relato síntese dos eixos temáticos, contendo informações preliminares que foram levantadas a partir dos documentos encaminhados pelos municípios, bem como de outros estudos já realizados.

Sendo assim, após a apresentação, foi iniciado o debate entre os presentes, quando colocaram as seguintes questões:

- Como será a participação dos agentes envolvidos no processo de elaboração?
- Preocupação com a composição atual do COMDEVIT, ou seja, a desproporção na representatividade entre o poder público e sociedade civil;
- Os planos diretores vão para processo de aprovação, como será o PDUI?

Diante disso, como as colocações foram mais específicas sobre procedimentos de trabalho, um dos coordenadores da equipe de Mobilização Social respondeu aos questionamentos do participante, ou seja, em todas as etapas são/serão construídos mecanismos para garantir a participação da toda sociedade, por exemplo, com a realização das audiências públicas municipais; em relação à composição do COMDEVIT, no escopo do trabalho em curso será feito o debate da governança metropolitana, possibilitando equacionar isso ou até mesmo a criação de uma nova instância e quanto a aprovação, o PDUI será encaminhado para a ALES.

- Foi mencionado que muitas coisas estão em gavetas, por exemplo, o estudo de tráfico de passagens;
- O plano deveria ter um tema de prateleira como forma de ganhar força;
- Que a participação dos conselhos pudesse ser formalizada a partir da constituição de um grupo;
- O CRA ressaltou que os temas não são afins ao conselho, porém podem contribuir com a parte da gestão;
- O que vai ser feito para o plano não naufragar, como vai chegar ao cidadão.

Mais uma vez foram feitos alguns esclarecimentos sobre as questões levantadas, ou seja, o processo de elaboração vem sendo amplamente divulgado e com isso espera-se que a sociedade passe a acompanhar mais de perto as atividades. Além disso, o modelo de gestão a ser adotado para garantir a aplicabilidade do mesmo contará com representações de setores da sociedade civil, responsáveis pelo controle social.

No que diz respeito a formalização da participação dos conselhos, foi colocado que a ideia daqui por diante é constituir um grupo único com as instituições de ensino, haja vista a afinidade dos temas e a interlocução que muita das vezes já existe entre os segmentos, sendo a proposta acatada pelos participantes.

### **3) Considerações**

Ao término da atividade os participantes ratificaram a sugestão/encaminhamento retirada na oficina com as instituições de ensino superior de promover um momento em conjunto para debater coletivamente os assuntos, tendo como sugestão de data a última semana de abril.

**FOTOS**

